

20Mar2008 [notícia]

«Guiné-Bissau: Exumados restos mortais de dez antigos combatentes.»

Bissau, 19 Mar (Lusa) - A exumação dos restos mortais de dez antigos militares portugueses que combateram na Guiné-Bissau terminou terça-feira em Guidaje, no norte do país, disse hoje à Agência Lusa o vice-presidente da Liga dos Combatentes, general Lopes Camilo.

"Os restos mortais dos dez antigos combatentes estão, neste momento, a caminho de Bissau", afirmou o general português, explicando que vão ser colocado num local com dignidade.

"A equipa técnica está a chegar hoje e conseguimos antecipar o calendário previsto da actuação e regressaremos a Lisboa sexta-feira", acrescentou.

A equipa técnica, composta por quatro antropólogos, uma arqueóloga e um operador de radar (geofísico), esteve no terreno desde sábado para localizar e recolher os restos mortais dos antigos combatentes, faltando agora a sua identificação.

Questionado sobre o local onde os restos mortais daqueles combatentes serão sepultados, o general Lopes Camilo explicou que Portugal tem "três talhões no cemitério municipal de Bissau".

"Estamos também a iniciar os trabalhos de restauro da capela do cemitério onde será criada uma ala com um ossário, onde serão depositados todos os restos mortais de antigos combatentes trasladados para Bissau", acrescentou.

Segundo o vice-presidente da Liga dos Combatentes, na Guiné-Bissau existem mais de 700 militares portugueses sepultados, no entanto "uma percentagem muito significativa deste número vai ser difícil de localizar".

Como exemplo, o general Lopes Camilo explicou que em Guidaje havia informação da existência de 31 corpos de antigos combatentes e só foram encontrados dez corpos.

A recolha de restos mortais de antigos combatentes portugueses na Guiné-Bissau faz parte de um programa iniciado pela Liga dos Combatentes na Guiné-Bissau, denominado "Conservação de Memórias", que prevê localizar, identificar, concentrar e dignificar os militares mortos ao serviço de Portugal.

No âmbito deste programa, está também previsto a construção de uma casa de convívio e apoio a antigos combatentes em Bissau e do monumento ao soldado desconhecido.

<http://tv1.rtp.pt/noticias/?article=146366&visual=3&layout=10>